

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 12 Números 5\$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

Várias Notícias

Festividade a Sto. António

A Comissão das festas a Sto. António formada pelos srs. Manuel Gregorio da Cruz, José Sebastião da Cruz e Joaquim Augusto dos Santos, continua animada da melhor disposição, angariando donativos e preparando tudo para que as festas em honra de Sto. Antonio de Lisboa, sejam brilhantes.

Casa do Algarve

«Assistencia no Algarve».—Com este titulo realizou na Casa do Algarve uma conferencia o nosso patricio e ilustre clinico, residente em Lisboa, sr. dr. José Aboim Ascensão Contreiras.

Presidiu á reunião o sr. Machado Pinto, Director Geral de Assistencia.

O conferente depois de se alongar pela história das variadissimas formas de Assistencia, seguiu-se mais em detalhe ao que actualmente existe na nossa Provincia, salientando quanto o esforço particular tem contribuido para que a Assistencia no Algarve seja aquilo que é. Deu depois indicações várias sobre as possibilidades do seu desenvolvimento e sobre a orientação que melhor conviria seguir.

O orador foi muito felicitado pela assistencia que era numerosa.

O sr. Machado Pinto felicitou tambem o conferente e saudou o Algarve, elogiando a difusão que a Assistencia tem tomado na nossa provincia, e encerrando em seguida a sessão.

Preços dos géneros

No mercado de domingo passado, nesta cidade, os géneros tiveram a seguinte média de preços por litro:

Feijão	1\$70
Milho	\$90
Cevada	\$60
Aveia	\$50
Favas	\$75
Grão	1\$30
Ervilha	\$70

Os ovos mantiveram o preço de 2\$40 a duzia.

Rega nas ruas

Já se vão fazendo lembradas as regas nas ruas. Para o facto chamamos a atenção de quem de direito. A poeira e os microbios são os grandes inimigos da Higiene da cidade.

Assistencia Pública

por J. de Bivar Weinholtz

UM DOS problemas mais interessantes da vida social portuguesa e que, a bem dizer, está ainda longe de ter uma solução prática, é o da Assistencia,

Não há duvida de que o Estado Novo tem enunciado a forma de o resolver, nos seus vários aspectos—o da assistencia hospitalar, o da assistencia á invalidez, á primeira infancia, etc. Mas a verdade é que até hoje, pouco ou nada se tem feito de modo a melhorar esses serviços que andam dispersos, desorganizados e vivendo à mercê da maior ou menor generosidade do publico e dos sentimentos, mais ou menos altruistas, dos dirigentes das varias instituições que tem a seu cargo prestar assistencia aos necessitados.

* * *

Andam dispersos os serviços da Assistencia e conveniente seria, nos distritos, reuni-los sob uma direcção superior unica, muito embora os organismos locais conservassem uma certa autonomia. Sob o ponto de vista de assistencia hospitalar já por varias vezes temos manifestado a opinião (que, de resto, é a do Governo) da criação de hospitaes distritaes magnificamente aparelhados para fazer face a todas as necessidades de ordem terapeutica, com pequenos postos de socorro nas localidades de menor popularidade. Mas, fóra d'este aspecto do problema, ha que focar outros aspectos de igual interesse: e a alguns d'elles nos vamos referir aproveitando a acolhedora hospitalidade do «Povo Algarvio».

* * *

A protecção á primeira infancia e á infancia desvalida deve merecer todo o nosso carinho e para ela deve ir todo o esforço das instituições locais: Misericordias, e corpos administrativos.

A criação de maternidades, em que as parturientes e os recém-nascidos tenham todos os cuidados, que lhes são devidos, os lactarios e as creches, sobretudo nos meios operarios, deve prevalecer sobre a creação de hospitaes e asilos.

Um hospital é uma instituição que, para ser eficaz, demanda largos recursos e o Estado não pode distribuir pelas dezenas de instituições hospitalares de uma provincia, os subsidios indispensaveis para a sua sustentação e apetrechamento. O resultado d'essa larga distribuição de hospitaes por todo o paiz, e que eles vivem uma vida miseravel, com subsidios insignificantes, e com edificios que remontam a eras distantes sem as menores condições de higiene e, até, de limpeza.

Tambem se deveria procurar outra modalidade para a solução do problema da protecção á infancia desamparada. Os Asilos (mal fica dizê-lo quem tem, mais ou menos a seu cargo, a direcção de dois Asilos) não representam praticamente um beneficio de ordem social. Se é certo que as creanças (sobretudo as do sexo femenino) encontram n'elles educação, alimento, e protecção moral, é certo tambem que n'elas se cria um estado de espirito que, na vida prática, lhes é absolutamente prejudicial, já pelo seu alhea-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Várias Notícias

Mendicidade

Não poderiamos nós evitar nas ruas da cidade, tal como se faz n'algumas localidades, o espectáculo desagradavel que tão saliente se torna, principalmente aos sabados, com a mendicidade nas ruas?

Tem a Autoridade Administrativa a palavra e, escusado será dizê-lo, pomos o nosso jornal á sua disposição para tal fim.

Estamos certos de que Sua Ex.^a vae envidar todos os seus esforços para por cobro a tais factos.

Festas de Lisboa

Desde 7 até 13 de junho a C. P. tem á venda em todas as estações da sua actual rede, bilhetes de ida e volta com 45 % de redução sobre a tarifa geral validos para volta até o dia 14.

Para que o bilhete seja valido para o regresso é indispensavel que seja carimbado em Lisboa na estação do Rossio ou do Terreiro do Paço nos postos que a Camara Municipal instalar para esse fim.

Infante de Sagres

Já foram entregues á Comissão encarregada de dirigir a construção dum monumento ao Infante D. Henrique na ponta de Sagres, os ante-projectos dos concorrentes.

Seguir-se-hão agora os prazos que o respectivo regulamento marca.

A avaliar pelo que os jornais dizem, parece que os concorrentes se esmeraram, quer na compreensão da figura histórica que o monumento simbolisará, quer na realização da idea que conceberam.

Que assim seja.

Portugal vai pagar, finalmente, a sua divida a essa formidavel personalidade que enche uma época com o seu nome, que nos atirou para a Epopeia das Descobertas, fixando assim para sempre o nome da nossa terra em logar de singular destaque na História dos Povos.

Tenhamos confiança e espere-mos pelo dia em que perto da sua Escola, o Infante de Sagres erga, outra vez a sua figura frente ao mar.

Transferencia

Foi transferido para Alenquer, o Ex.^{mo} Sr. Henrique Pereira d'Araujo e Silva, actual Secretário de Finanças do Concelho de Tavira.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

As obras no Rio Gilão

Ha muito que se fazia sentir a necessidade de obras no rio Gilão, para beneficio da higiene pública e da navegação fluvial. Tendo ha anos o assoreamento atingido grande altura e obstruindo a boca de muitos canos de esgôto da cidade, deliberou a Junta Autonoma, de acordo com a Camara Municipal, executar alguns trabalhos de extracção de lamas, que foram custeados por aquelas duas entidades. Depois, outros trabalhos foram executados por conta da Divisão Hidraulica do Guadiana, ficando, porem, ainda muito por fazer. Varias diligencias se tem feito no sentido das referidas obras terem o necessario prosseguimento, mas essas diligencias, infelizmente, caíram sempre no vacuo, sem que Tavira visse chegado o momento desse prosseguimento. Mas parece-nos que desta vez o sonho se transforma em realidade. A Divisão Hidraulica do Guadiana, tendo verificado não só as vantagens que resultariam da correcção das margens do rio em diversos pontos e da extracção das lamas insalubres que existem no seu leito, mas tambem do prolongamento do muro-cais a juzante do mercado municipal, está estudando um projecto de melhoramentos nesse sentido, a fim de ser submetido á aprovação superior, muito brevemente, para ter execução no proximo ano economico, no caso de ser aprovado.

Como se trata de uma obra de grande interesse publico, torna-se necessario que se empreguem todos os esforços junto do Ministro das Obras Publicas e Comunicações para que o referido projecto não deixe de ser aprovado. A obra que se tem em vista levar a efeito dará que fazer a muitos operarios e trabalhadores, atenuando-se, assim, a grande crise de trabalho que aqui se tem feito sentir e á qual se referiu em termos bastante sentidos o nosso amigo sr. Jorge Ribeiro, ilustre Presidente da Comissão da Camara Municipal, quando da visita do sr. Presidente da Republica a esta cidade.

Então ainda bem vivas na nossa memoria as palavras do sr. Jorge Ribeiro, palavras em que revelou todo o seu interesse pela situação da classe trabalhadora, classe que tambem nos merece a maior consideração, e por isso daqui dirigimos o nosso apelo para que as obras do rio não deixem de ter a execução que se está a projectar, pois nessas obras, teremos o prazer de ver

(CONCLUI NA 4.ª PÁGINA)

28 de Maio

O programa das festas comemorativas do 28 de Maio foi cumprido tal como o publicámos no nosso primeiro número.

A's 14 horas na Escola Jara realizou-se a cerimónia do descerramento dos retratos de Suas Ex.^{as} os senhores Presidente da República e do Ministério. A sala encontrava-se cheia das creanças das escolas e do Asilo Esperança Freire. Entre os convidados encontravam-se algumas senhoras e os senhores Dr. João Cardoso, juiz de direito, Dr. Albuquerque Rebelo, delegado do Procurador da República, Dr. Simões da Costa, conservador do Registo Predial, Capitão Baptista Marçal, Araujo e Silva, secretário de Finanças, Dr. Ramos Passos, Dr. José Neves, Capitão Virgílio Mendonça, José Vaz Mascarenhas, tesoureiro de Finanças, alferes Regato e Palma, representantes das juntas de freguezia e das comissões políticas da União Nacional, representantes da Imprensa, etc. etc.

O sr. José Francisco da Graça, vereador exercendo as funções de Presidente da Camara assumiu a presidência da sessão, convidando para secretário os srs. professor Jaime Neto e Sebastião Trindade. O sr. professor Evangelista falou expondo ás creanças as razões da homenagem que se ia prestar. Enquanto as creanças das escolas cantavam o hino nacional um menino e uma menina procediam ao descerramento dos retratos que se encontravam cobertos com bandeiras nacionais, ouvindo-se uma prolongada salva de palmas.

Falou depois o sr. Sebastião Trindade que fez salientar os traços mais importantes da obra realizada pela actual situação política. Por ultimo falou o sr. Dr. Jaime Silva que dirigindo-se especialmente ás creanças e a propósito da acção política dos homenageados as incitou a cumprirem os seus deveres de estudantes, lembrando-lhes que dos sacrificios que os seus pais actualmente estão fazendo e de que elas com certeza já teem ouvido falar, resultará um futuro próspero de que as creanças de hoje serão as usufruidoras, terminando por lhes lembrar que devem sempre proceder de forma a honrar o nome de Portugal que deve estar sempre superior a todas as nossas divisões.

Várias creanças vieram depois recitar poesias dos nossos melhores poetas, encerrando-se a sessão depois dos alunos das es-

Apontamentos da História de Tavira

COMANDOS MILITARES

Até ao reinado de D. Miguel, esta região constituia o Governo das Armas do Reino do Algarve.

Depois, com as reformas do liberalismo, foram criadas as divisões, cabendo a Tavira a séde da 8.^a Divisão militar.

O General Schwalbach, que fôra comandante das Armas do Algarve, foi tambem comandante da divisão, até ao ano 1848. Sucederam-lhe o Barão do Rio Zézere, Jerónimo da Silva Maldonado de Eça e o Visconde de Tavira.

A 8.^a divisão foi extinta e substituída pela subdivisão Militar de Faro, mas com séde em Tavira. Foram seus comandantes desde 1872 os generais Magalhães, Silva, que passeava de bambuchas pela cidade, tornando-se por isso muito popular, e por ultimo o general José de Shelmicki que comandou até fins de 1880, em que foi extinta.

Restaurada em Agosto de 1883, veio comanda-la o general João Alves, vulgo o João Amarelo, que fôra coronel de Cavalaria 4.

Pela reorganização do exercito de 1895, foi criada a 10.^a Brigada de Infantaria, com séde em Faro, sendo designado para seu comandante o general Manuel Cipriano da Costa Ribeiro.

Foi transferida para Beja, em 1896, com o nome de 8.^a Brigada.

Alem da Sub-divisão Militar de Tavira, havia tambem outra em Chaves.

Tanto a divisão, como a subdivisão, compreendiam o regimento de Infantaria 15 de Lagos e o batalhão de Caçadores 4, aquartelado nesta cidade. Eventualmente vinha para aqui um destacamento de cavalaria.

S. I.

EXPEDIENTE

Pedimos a todas as pessoas que não nos queiram honrar com a sua assinatura a fineza da devolução imediata do jornal porque como estamos a organizar a lista dos assinantes, o contrario nos causaria um grande transtorno.

colas terem cantado o hino das escolas de Tavira e do sr. professor Evangelista ter agradecido a comparencia de todos.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 4 de Junho, M.^le Maria Josefa Corvo Peres e sr. Manuel Virginio Pires.

Em 7, D. Maria Caetana Pires Soares e Almeida, D. Amelia Georgina Rafael Leiria da Silva Ravasco.

Em 8, Sebastião Estacio Telo. Em 9, D. Teresa Pires Soares Aguas Vila Lobos, menina Maria Gabriela Ribeiro da Cunha e o menino Daniel Antonio Primo Pires.

Partidas e Chegadas

Esteve em Tavira de licença, tendo já regressado a Lisboa, o nosso assinante sr. capitão Joaquim Viegas Batista.

—Foram a Lisboa assistir ao Congresso da União Nacional donde já regressaram os srs. Jorge Ribeiro, capitão Jaques Sardinha da Cunha, alferes Rafael Barradas, José Augusto Batista Pires, João Pedro Maldonado Junior e João Pedro Soares.

—Esteve nesta cidade onde veio acompanhar sua mãe a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Luiza Marques de Azevedo e sua irmã D. Maria Luiza o nosso conterraneo e advogado em Lisboa, sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

—Partiu para Setubal onde ficou residencia o sr. Joaquim Henrique Costa.

—Esteve em Tavira o sr. João Gomes, turriel da Aviação.

—Encontra-se nesta cidade, onde veio visitar seu filho, a mãe do sr. Dr. Augusto Carlos Palma, tenente médico de Infantaria n.^o 4.

—Foi á Marinha Grande, de visita a sua familia o sr. capitão Manuel Luiz Batista Marçal.

Foi para Tancos, frequentar a escola prática de engenharia o sr. alferes Jaime Ramalho dos Santos.

Regressou de Sintra o regente agricola do Posto Agrário do Sotavento do Algarve, sr. Guilherme Joaquim Mata.

—De visita a seu irmão sr. capitão Afonso Saude Lemos, encontra-se nesta cidade acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. engenheiro Francisco Saude Lemos, Director dos Portos e Caminhos de Ferro de Angola.

—Foi a Lisboa prestar provas no concurso para aspirante estagiário de Finanças, o sr. Oír Gomes Panito.

—Partiu para Tancos o 2.^o sargento de Infantaria n.^o 4, o sr. João Luiz Camilo da Trindade.

—Encontra-se nesta cidade de visita a seus irmãos o sr. Manuel Inácio Dias, viajante duma das casas mais importantes de Lisboa.

Doente

Foi operada na Casa de Saude das Amoreiras, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Cuabrerá Ramirez Ortigão Sanches, esposa do sr. Dr. José Ortigão Sanches, distinto clinico em Vila Real de Santo Antonio.

As ultimas noticias recebidas de Lisboa, informa-nos de que as melhoras continuam a acentuar-se.

Agradecimento

José Raymundo Ramos Passos, vem, por este meio, manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas que directa ou indirectamente se interessaram pela marcha da sua doença, na impossibilidade de o fazer pessoalmente.

As ultimas

*Oh Senhor! ás vezes pasmo
Ao ouvir tanto sarcasmo
A-cerca-da versalhada,
Faziam melhor figura
Não ferrar a dentadura
Onde não percebem nada.*

*Outra coisa que arrepia,
E' ouvir a burguesia
Criticar este jornal,
Mas p'ra esses maçadores
Há um remédio; senhores:
A pomada mercurial.*

*Há uns então fanfarrões,
Madracos e sabichões
Para os quais tudo está mal,
Não lhes escapa uma falha
Nem a mais pequena gralha
Deixam passar no jornal.*

*Outros há, e não são raros,
Que se julgam preclaros
E talvez tenham razão:
Quando os vamos convidar,
Dizem: Não tenho vagar...
Não dou colaboração.*

Mavires

Dia de Camões

Saindo o nosso proximo numero no dia 10 do corrente, dia dedicado a Camões, o poeta da Raça, o «Povo Algarvio» dedicará a sua primeira pagina a essa figura maxima da nossa poesia.

Navegação aérea

Está reunida em Lisboa a Comissão Internacional de Navegação Aérea ou seja a C. I. N. A.

Preside a esta reunião o representante de Portugal sr. brigadeiro Silveira e Castro presidente do Conselho Nacional do Ar.

Assistencia Pública

(CONCLUSÃO DA 1.^a PAGINA)

mento das realidades da vida, já pela dificuldade da sua adaptação ás agruras da vida pratica e dos perigos a que se expõem quando abandonadas a si proprias.

Por isso, o ideal seria a criação de creches onde as creanças pobres passassem os dias, onde fossem alimentadas e instruídas e educadas, mas sem perderem o contacto com as familias; e, aquelas que estivessem abandonadas, seriam entregues, pelas comissões de assistencia, ao cuidado de familias honestas que receberiam um subsidio compensador, continuando sob a vigilancia das comissões e sob a sua protecção.

E' muito mais util sob o ponto de vista social um asilo para velhos e invalidos do que para creanças; e estes não merecem menos os cuidados do Estado e o altruismo dos poderosos, sendo alem d'isso muito mais economica a sustentação de um Asilo de velhos do que de creanças, que quasi sempre se transformam em Colégios, adquirindo as pensionistas a espiritualidade de verdadeiras «colegiaes», que, muitas vezes as fazem esquecer a sua triste situação de desamparadas da sorte e que para sempre as fazem sofrer quando são lançadas no turbilhão da vida.

* * *

E' possivel que a legislação administrativa que o Estado Novo ha tanto tempo promete, venha organizar os serviços de Assistencia que hoje estão a cargo das Camaras Municipais, das Juntas Geraes, das Misericordias, das Instituições particulares e da propria Assistencia Pública sem que, no entanto, essas varias Instituições procurem entender-se entre si para a melhor distribuição e eficacia dos serviços que prestam. Estamos convencidos de que, mais cedo ou mais tarde, o problema ha de ter uma solução condigna... mas era bom que tal solução não se fizesse esperar mais tempo.

THEATRO POPULAR - Tavira

Amanhã, segunda feira, exhibe-se uma bela produção: «Cabeleireiro de Senhoras» Um filme basiado na peça teatral de Armont e Gerbidon, já representada em Lisboa, resultou da realisação de René Guissart uma película de grande accitação e de agrado absoluto. Muito engraçada é uma satira constante a determinada sociedade e a algumas «figuras» da moderna geração. Boa decoração e legendas interessantes.

Fernand Graruy, o comico muito conhecido do nosso publico e Mona G. ya, são os protagonistas com uma esplendida atuação. Com todos estes predicados é de esperar que a nossa habitual assistencia não falte.

NECROLOGIA

Faleceu repentinamente na cidade de Faro, a sr.^a D. Palmira Sancho Uva, esposa do sr. José de Sousa Uva Junior.

—Faleceu no dia 28 do corrente, nesta cidade, de onde era natural, a sr.^a D. Rita das Dores Pereira de 43 anos, esposa do nosso presado assinante sr. Manuel Antonio Pereira.

A's familias enlutadas o «Povo Algarvio» apresenta as mais sentidas condolencias.

T. S. F.

Finalmente que temos uma Emissora Nacional. Fez a experiencia oficial, de 60 horas, transmitindo entre outras coisas, a sessão do encerramento do Congresso da União Nacional que foi ouvida com uma nitidez que agradou bastante e supomos que em breve entrará a funcionar normalmente.

Parabens aos senfilistas.

DINAMITE

GRANDE ECONOMIA PARA O ALGARVE

Estão iniciadas e brevemente concluidas as obras de construção dum Paiól com a capacidade de 700 k^{os} de Dinamite.

A vantagem dum Paiól no Algarve é importantissima. Não só evita as grandes demoras na aquisição da dinamite mas ainda porque o seu preço sofre enorme redução

Até á edificação do Paiól tomam-se, como de costume, todas as encomendas de dinamite e respectivas cápsulas.

Polvoras de todas as qualidades e mecha estrangeira (a que nunca falha) em meadas da 5 e 10 metros.

José Viegas Mansinho

TAVIRA

**A Competidora
DE
José Augusto Neves**

Especialidade em Lanifícios
para Homem e Senhora
Algodões e Chapelaria
Capas Alentejanas
e Sobretudos

É a casa que mais barato
vende e maior sortido tem

2, Praça da República, 28-29

TAVIRA

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA**

TABACOS NACIONAIS
E ESTRANGEIROS

LIVROS — JORNAIS — PUBLICAÇÕES
Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

**Polvora e
Dinamite**

Tomam requisições em:

TAVIRA

A. P. Vasconcelos

LOULÉ

M. C. S. Leal

OLHÃO

J. G. Canhoto

Chama-se a atenção de
empregueiros e pro-
prietarios de poços

**Francisco de
Paula Peres**

Madeiras, Ferro,
Aço, Ferragens
e Quinquilharias

VIDROS,
CIMENTO
E GESSO

Completo sortido de
Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

Fábrica PORTUGAL

A MAIOR DO PAIZ

Agente em Tavira • JOSÉ VIEGAS MANSINHO • Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios,
Camas, Lavatorios, etc.

**Camas
de Casal**

(Novo modelo)

Acabamento

inexcedível.

Duração eterna

Preço fixo e fóra de
toda a concorrência

Esc. 85\$00



**Ricas mobílias
de madeira**

de SALA em fina
talha

de CASA DE JANTAR
em noqueira e freijó.

Psichés, Camas, me-
sas de Cabeceira etc.

Liquida-se esta
secção por pre-
ços excepcional-
mente baixos

Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00

FÁBRICA DE MALAS DE Manuel Joaquim Horta

Inventor do Vaso «Ortoformigas» que se destina
a exterminar as formigas dos pomares

Malas de mão em lona, couro, pergamoide. Malas em folha e lona para todos os tamanhos.

CADEIRAS DE VIAGEM E DIVERSAS MIUDEZAS

TAVIRA - Algarve



Espingardaria Algarve

— IMPORTAÇÃO DIRECTA —

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das repu-
tadas Marcas: **Merkel, Verney-Carron, Ideal, Fran-
cotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder
Freres, Browning, Winchester, Ugarte-
cheia, Sarrasqueta, etc:** Carabinas automaticas,
Repetição e tiro simples.

PISTOLAS E REVOLVERES

Pistolas LONGINES automatica de 10 tiros detonadores a unica arma que se pode usar sem licença **Pistolas LONGINES**

REVOLVERES SMITH (autenticos) A arma de defeza de fama mundial

POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA DE TODAS AS QUALIDADES
Mecha ou Rastilho estrangeiro (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

HUILE MARQUE DEPOSEE 1934 **HUILE**

E' este o titulo que um quimico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida no corren-
te ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede fóda a expectativa,
ilimina completamente toda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, umidades etc: lubrificando ao
mesmo tempo como nenhum outro.—A chegar em fins de junho.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

ESPINGARDARIA ALGARVE— José Viegas Mansinho — TAVIRA — Telefone N.º 40

**A Comercial
— DE —**

José do Carmo

Artigos de Fanqueiro, Re-
trozeiro, Modas e Confeccões

Rua Alexandre Herculano
TAVIRA

J. J. Celorico Palma

Fábrica de Conservas
TAVIRENSE



Esmerada preparação de conservas
de Atum, Bonito, Carapau e
Sardinha em azeite puro
de oliveira

Tele { gramas TAVIRENSE
fone N.º 21

Estrada Marginal
TAVIRA - Portugal

Cunha & Dias, L. da

8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Tipografia MODELO

DE

Virgilio C. Monteiro

RUA DA LIBERDADE, 49

TAVIRA

Rapida e perfeita execução de todos
os trabalhos concernentes á arte

**Paulino &
Graça, L. da**

Mercearias, Miudezas,
Louças, Vidros, Cereais,
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

TELEFONE N.º 41

Arabescos

TARDE de Primavera. Após um dia de trabalho extenuante, o nosso espirito reclama uma distracção forte que o sensibilize e lhe dê as energias necessárias para lhe suavizar o esforço dispendido. Nesta encantadora quadra do ano, em que o perfume das flores se mistura com o cantico alegre dos passarinhos, um passeio ao campo, enche-nos a alma de poesia.

Asseca fora,—dum lado, o manso Séqua com os seus verdjantes canaviaes, faz-nos lembrar as églogas de Bernardim Ribeiro; do outro, o campo verde—trigais matizados de papoilas bendizem a luz do Sol, em cujo espelho se refletem.

No cimo das colinas, erguem-se casinhas alvas como arminho sobre cujas fachadas pendem os roseirais em flor, e, nos alegres fronteiros há cravos de variegado matiz e, outras flores, cujo perfume enebria.

Depois de um já alongado passeio subimos a um desses montes e, se nos sentarmos em momento para descansar, nesses poiais de alvenaria que há junto ás casas campesinas, ficamos absorptos a contemplar o panorama nessa solidão que encanta, e, sentimos a nossa alma reviver em presença da grande obra da Natureza.

De longe em longe, o assobio do pastor que chama as suas ovelhas, o gorjeio alegre da calhandra ou o cantico sonoro do melro, vem suspender o curso infinito das nossas reflexões.

Eu quizera ser poeta para num canto altisonante poder abraçar a Natureza inteira.

A' hora do pôr do Sol, o homem do campo abandona o trabalho e, vem sentar-se satisfeito á soleira da porta com toda a sua prole conversando amigavelmente do desenvolvimento progressivo do seu trigo, acarticiando os filhos pequenos e, saudando com o Salve-o-Deus habitual, aqueles que ao acabar o trabalho lhe passam pela porta, onde fazem caminho para casa.

Todos estes pequenos aspectos da vida do campo e do trabalho rural, são para nós, que levamos uma vida mais agitada dum conforto e duma ternura inexplicável.

A' noite, como diz Guerra Junqueiro:

«Era á hora em que sobre o feno das eiras Dormia quieto e manso o impávido lebreop»

Ouve-se trinar o rouxinol nas margens da ribeira, onde em cujas águas a Lua põe reflexos de prata.

Que aprazível local! Que delicioso passeio!

Daniel

As obras no Rio Gilão

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

empregados muitos braços que carecem de trabalho para sustento das pessoas que estão sob a responsabilidade desses mesmos braços.

Ao sr. engenheiro Henrique O'Donnell, chefe da Divisão Hidráulica do Guadiana, que tem mostrado o maior interesse e boa vontade pela rápida elaboração do projecto das obras no rio, enviamos a expressão do nosso reconhecimento.

Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro

A actual Direcção e as suas aspirações

A ACTUAL direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro, que é constituída pelos srs: Francisco de Paula Peres, (presidente) João Leiria, (Vice-presidente) Antonio Vaz Rodrigues, (1.º secretario) Manuel Gregorio da Cruz (2.º secretario) e José Maria do Nascimento (tesoureiro) está trabalhando com desinteressada actividade no desenvolvimento desta Sociedade.

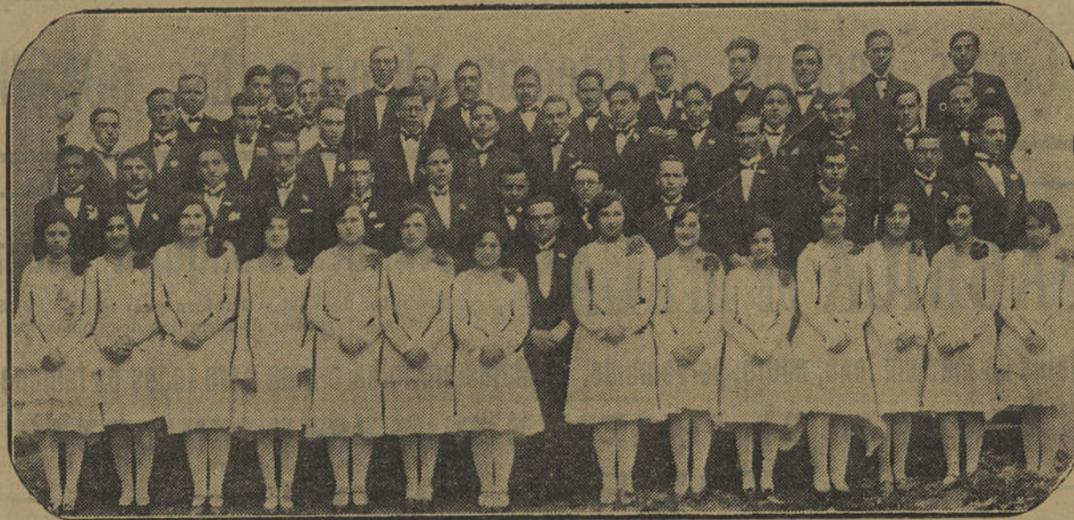
A-pesar-do curto tempo que têm de gerencia, já adquiriram algum mobiliário que bastante falta fazia, visto, uma grande parte da mobilia que a casa possui, ser pertença de alguns socios.

Instalaram um gabinete para as sessões da direcção, liquidaram algumas dividas em atraso, e, iniciaram uma aula de musica sob a superintendencia do sr. João Leiria, devotado amigo do Orfeão, para todos os associados e pessoas de familia que nela quizerem tomar parte.

apresentando um Orfeão, que entoará essas belas canções que sintetizam bem o sentir do nosso povo—almas de marinheiros, gente do campo—uns, em noites luarentas dominados pela nostalgia puxam pela guitarra, e, acompanhama numa toada dolente, enquanto a nau, como que a compasso, vai sulcando as procelas:—os outros, de Sol a Sol, num rudopiar incessante, com uma alegria característica, quer na Monda quer na Ceifa desafiam-se a cantar.

Por entre as loiras espigas
Matizadas de papoilas
Ceifando ao som das cantigas
Andam formosas moçoilas.

Interrogado o sr. Francisco de Paula Peres, presidente da Sociedade, sobre possiveis melhoramentos que projecta fazer em algumas



O 1.º GRUPO ORFEONICO DE TAVIRA

A aula, que funciona três vezes por semana, tem já grande numero do alunos inscritos, que, dentro em breve estarão aptos a incorporar-se como executantes da Tuna, cuja organização está a cargo do sr. Domingos Alves, devendo em breve começar os primeiros ensaios.

O desejo primordial de toda a direcção, é organizar o Orfeão, aspiração essa, que é, sem duvida, digna de apreço não só pelos sócios, como por todos os tavirenses.

A constituição dum Orfeão em Tavira, é uma obra de grande alcance, porque, sendo ele formado na sua essencia por novos, não só os instrue como lhes vai inculcando no espirito o gosto pela arte musical, evitando de perderem o seu tempo em coisas futeis, que muitas vezes os prejudicam.

Pela forma activa como a direcção está agindo, dentro em pouco, a nossa terra dará mais um passo na vanguarda do progresso,

das salas, é de opinião que se não devem desviar para aí as receitas, sem primeiro obter tudo o que a casa necessita, visto o edificio não ser propriedade da Sociedade.

Sobre regente a escolher para o Orfeão é de opinião que seja o sr. José da Silva Domingues, não só pelas suas qualidades artisticas, como tambem, por ter sido o fundador do primeiro Orfeão que Tavira possuiu.

O «Povo Algarvio» não querendo deixar de compartilhar neste melhoramento local, põe, desde já, as suas colunas á disposição da Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro, e, incita todos os tavirenses, para que uma vez criado o Orfeão, procure mante-lo com acrisolado affecto porque, uma obra desta natureza é prova evidente de grandes esforços, não só pela parte dos componentes, como pela de quem dirige.

F. V.

Secretario de Finanças

Foi nomeado secretario de Finanças do concelho de Tavira o Sr. Augusto Cardoso da Costa.

DR. JAIME SILVA
MEDICO - CIRURGIÃO
Rua Dr. Parreira, 11
TAVIRA

Banda Municipal de Tavira

Programa do concerto que se realiza hoje, das 22 ás 24 horas:

Primeira parte

Cielo Andaluz—P. D. Pascual Marquina
Conservatori Progressisti—Sinfonia. Colle
Recordação Antiga—Intermeso. André da Silva
Portugal—Poema Sinfonico M. Ribeiro

Segunda parte

Toadas da Minha Patria—Rapsodia. J. Figueiras
Passo Doble Pascual Marquina

Crónica Desportiva

FOOT-BALL

Perante fraca assistencia, realizou-se no passado domingo 27, no campo dos Martires da Republica desta cidade, um encontro amigavel de foot-ball entre os grupos de honra do Club local Sporting Club Tavirense e o Gloria Foot-Ball Club de Vila Real de Santo Antonio, cujo resultado foi de 2-1, favoravel ao Gloria.

O jogo desenvolvido por ambas as equipes foi fraco. No entanto os visitantes apesar de jogarem desfalcados de alguns titulares, mereceram a vitoria, já porque lhes pertenceu o maior dominio do encontro.

O primeiro grupo a marcar foi o Sporting, por intermedio do seu interior-direito, não haviam ainda decorridos poucos minutos depois do inicio do encontro.

A meio do primeiro tempo o Gloria estabeleceu o empate por intermedio do seu avançado centro.

No declinar do mesmo tempo, o defesa direito do Sporting ao interceptar um centro do extremo direito do Gloria, fe-lo com tanta infelicidade, que enfiando a bola nas suas proprias redes, deu ao Gloria o segundo goal e com ele a vitoria.

O segundo tempo terminou sem qualquer dos grupos voltar a marcar, apesar do Sporting ter dispendido mais energia.

No Gloria os melhores foram o defesa esquerdo, extremo do mesmo lado e medio-centro.

No Sporting salientaram-se o medio direito, extremo direito e guarda-rede, especialmente este ultimo, que mostrou acerto para o lugar.

A arbitragem a cargo de um socio do Sporting, foi deficiente, pois alem de prejudicar ligeiramente o Gloria, permitiu tambem o jogo violento imposto por alguns elementos do Sporting, em que se salientou o medio centro deste Club.

CICLISMO

Promovida pela Delegação da União Velocipedica Portuguesa no Algarve, realiza-se hoje no percurso Faro—Monte Gordo—Faro, a prova ciclista dos «100 Kilometros Classos».

A partida será dada na Praça D. Francisco Gomes daquela cidade, pelas 15 horas.

Reina grande entusiasmo por esta prova, em virtude de nela se encontrarem inscritos numerosos corredores e entre eles os dois eternos rivaes algarvios, Afonso Rodrigues do Sport Lisboa e Faro, Campeão Regional de Fundo desta provincia e José Mealha do Louletano Desportos Club, que ultimamente foi o vencedor da prova Loulé—Faro—Vila Real—S. Braz—Loulé.

Zeca

Dr. Ramos Passos

MEDICO-CIRURGIÃO

Praça da Republica

TAVIRA